

Principais fatores associados à incidência de reações transfusionais: Uma revisão integrativa

Rafaella Reis Tavares¹ raffaa384@gmail.com; Juan Berthier Lima Pitombeira² berthierlima@gmail.com; Mônica Oliveira Silva Barbosa² oliveira.monica@mail.uft.edu.br; Gabriella Silva Lima² gabriella.lima@mail.uft.edu.br; Lígia Linhares Moraes da Cunha² ligia.linhares@mail.uft.edu.br; Rejanne Lima Arruda³ rejanne.arruda@ufnt.edu.br; Wacilla Batich Abdalla Barbosa⁴ wacilla.barbosa@ufnt.edu.br.

Autor principal- discente de medicina da Universidade Federal do Norte do Tocantins¹

Coautor - discente de medicina da Universidade Federal do Norte do Tocantins²

Orientadora - docente de medicina da Universidade Federal do Norte do Tocantins³

Coorientadora - docente de medicina da Universidade Federal do Norte do Tocantins⁴

RESUMO

Introdução: A transfusão sanguínea é um procedimento no qual ocorre a transferência de sangue ou de seus hemoderivados para um doador. Tal procedimento é de suma importância em traumas e diversas complicações hematológicas. No entanto, podem ocorrer reações agudas transfusionais (ATR), que culminam em complicações e até em óbitos. **Objetivos:** Este estudo visa analisar as principais reações transfusionais, investigando seus fatores de risco e influências biomédicas. Ademais, busca explorar a relação entre características do doador e do receptor. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde. Os descritores utilizados foram: “doações”, “sangue” e “saúde” com seus respectivos termos correspondentes em Inglês e Espanhol, além dos conectivos “AND” e “OR”. Quanto aos critérios de inclusão, foram estabelecidos artigos publicados a partir do ano de 2019, disponibilizados na íntegra em Português, Inglês ou Espanhol e que respondessem ao objetivo do estudo. Foram encontrados 358 estudos, desses, foram selecionados 77 que atenderem aos critérios de inclusão, sendo que 5 atendiam ao objetivo do estudo. **Resultados:** Três artigos concluíram que as principais reações transfusionais são a aloimunização e a reação transfusional hemolítica tardia (DHTR), os indivíduos inicialmente tornam-se aloimunizados em transfusões ou gestações anteriores. Adicionalmente, um deles identificou que transfusões ocasionais estão associadas a um risco aumentado de reação transfusional, em relação à transfusão crônica. Em acréscimo, um dos três compreendeu que a inflamação e vários marcadores imunogenéticos foram identificados como fatores possivelmente importantes neste contexto, mas isso não está definido. Ademais,

que as variações parciais de RH presentes em diferentes grupos étnicos podem gerar tais problemas. Outro estudo concluiu que a temperatura corporal elevada, leucopenia e pressão diastólica elevada são fatores de risco, sendo o sinal de reação transfusional mais frequente, o aumento de temperatura corporal, que pode ser indicador de reações até mais graves. Em relação aos fumantes, entendeu-se que fumar está relacionado a um risco aumentado de infecções, em caso de doação de sangue, o paciente que recebe-lo poderá ser prejudicado. **Conclusão:** As principais reações transfusionais são a aloimunização e a reação transfusional hemolítica tardia (DHTR). Sendo que, a história de DHTR anterior e aloimunização com anticorpos, são fatores de risco para DHTR e aloimunização.

Palavras-chave: doações, sangue, saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALWAHEED, Abrar J. *et al.* Delayed Hemolytic Transfusion Reaction in Sickle Cell Disease: a case series. **American Journal Of Case Reports**, Al Khobar, v. 23, n. 934681, p. 1-6, 23 nov. 2021. International Scientific Information, Inc.. <http://dx.doi.org/10.12659/ajcr.934681>.

FALGUIÈRE, Claire *et al.* Delayed hemolytic transfusion reaction in children with sickle cell disease: first 5-year retrospective study in mainland france. **Haematologica**, v. 108, n. 3, p. 889-894, 3 nov. 2022. Ferrata Storti Foundation (Haematologica). <http://dx.doi.org/10.3324/haematol.2022.281050>.

PIRENNE, F.. Prevention of delayed hemolytic transfusion reaction. **Transfusion Clinique Et Biologique**, Paris, v. 26, n. 2, p. 99-101, maio 2019. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.tracli.2019.02.007>.

SAHA, Suryatapa *et al.* Incidence and Analysis of 7 Years Adverse Transfusion Reaction: a retrospective analysis. **Indian Journal Of Hematology And Blood Transfusion**, Calcutá, v. 36, n. 1, p. 149-155, 30 ago. 2019. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s12288-019-01174-x>.



YAO, Chao-Yuan Chien *et al.* Fatores Associados à Reação Transfusional Aguda de Eventos de Notificação Online Hospitalar: Um Estudo de Coorte Retrospectivo. **Journal of Patient Safety**, v. 16, n.4, p. e303-e309, dez. 2020. DOI: 10.1097/PTS.00000000000000527.

